

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: Política Indígena

Data: 2 de agosto de 1981

Pg.: 158

Equador debate situação do índio

Ao analisar a política indígena dos países membros do Pacto Amazônico, a 1ª Reunião Técnica sobre as Populações Indígenas das Regiões Amazônicas, realizada de 25 a 30 de julho na cidade de Puyo, no Equador, recomendou aos governos que "não confundam integração com assimilação, mas que integração signifique uma articulação democrática das comunidades indígenas com a sociedade nacional". O encontro, organizado pelo governo equatoriano com a participação de delegações oficiais, representantes dos índios e observadores, não teve a presença da Funai. O Brasil foi representado por diplomatas.

A reunião debateu também o processo em desenvolvimento na região e seus efeitos sobre a população indígena, a organização indígena e o Estado e

a possibilidade de ser criada uma comissão conjunta dos países para a análise das políticas indigenistas.

Com base em tratados internacionais assinados pelos países do Pacto Amazônico, inclusive o Brasil — como o aprovado na assembleia da OEA de 1979 em La Paz que sugere aos governos que ouçam e respeitem os índios nas decisões que lhes interessam, em vista de sua autodeterminação —, o encontro de Puyo aprovou as seguintes resoluções, entre as mais importantes.

"Recomenda-se que acabem aqueles dispositivos legais que de maneira direta ou indireta atentem contra os direitos fundamentais das nacionalidades indígenas e suas formas autônomas de organização; que os respectivos governos, no processo de elaboração, formulação e execução das políticas indi-

genistas, consultem e dêem participação às organizações indígenas e que essas políticas sejam submetidas à aprovação das mesmas organizações; que se eliminem as políticas governamentais de criar cordões fronteiriços de colonização com população alheia às nacionalidades indígenas, sendo estas as que melhor garantem a integridade territorial; que o governos reconheçam a necessidade de desenvolver programas de educação bilingüe e bicultural."

O encontro — que teve a participação de três delegados indígenas, entre eles um brasileiro, Alvaro Sampaio, tucano do Alto Rio Negro, no Amazonas — também propõe aos governos que "se comprometam a dar apoio aos indígenas para que possam estudar nos níveis superior e técnico de qualquer estabelecimento educacional".